

Nome e turma:

Baseie-se na **leitura atenta** de *Felizmente Há Luar*, de Luís de Sttau Monteiro.

Faça **corresponder** as expressões da coluna da direita às da coluna da esquerda de forma a obter frases verdadeiras:

Respostas

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. A personagem que andou na guerra com o general Gomes Freire de Andrade e que muito o admira 2. O sonho / ambição de Vicente é 3. Perante D. Miguel, Andrade Corvo caracteriza Morais Sarmento 4. A loja maçónica situada na rua de S. Bento chamava-se 5. Os denunciantes eram 6. As personagens que intimam Morais Sarmento e Andrade Corvo a obterem a proclamação são 7. O objectivo da conspiração é 8. Quem profere o nome de Gomes Freire de Andrade como chefe da conjura é 9. O botequim onde Morais Sarmento encontrou Calheiros chamava-se 10. A personagem que convém a todos que seja o chefe da conspiração é 11. Gomes Freire de Andrade foi levado para 12. A actuação da polícia no início do 2.º Acto é 13. Rita, ao informar Manuel da prisão de Gomes Freire de Andrade, está 14. A frase sentenciosa proferida por Sousa Falcão acerca da vida é 15. A frase que Matilde profere sistematicamente durante o monólogo, antes de ir falar com Beresford, é 16. A personagem que informa Matilde de que não autoriza que ninguém veja Gomes Freire de Andrade é 17. A sala verde que Gomes Freire de Andrade tinha comprado à Matilde e à qual ela faz referência simboliza 18. Perante a súplica de Matilde, Principal Sousa mostra-se 19. Frei Diogo vê Gomes Freire de Andrade como um 20. Para justificar a prisão e condenação de Gomes Freire, Principal Sousa aponta | <ol style="list-style-type: none"> ___ A. indiferente. ___ B. S. Julião da Barra. ___ C. Andrade Corvo, Vicente e Morais Sarmento. ___ D. proibir os ajuntamentos e obrigar o povo a dispersar. ___ E. o general Gomes Freire de Andrade. ___ F. é o Antigo Soldado. ___ G. Virtude. ___ H. as razões de estado. ___ I. de “patriota”. ___ J. D. Miguel e o general Beresford. ___ L. implantar no reino o sistema das cortes. ___ M. Andrade Corvo. ___ N. desesperada, angustiada e receosa. ___ O. a esperança que Matilde alimenta de poder ainda viver com Gomes Freire de Andrade. ___ P. Sousa Falcão. ___ Q. Marrare. ___ R. “Todos somos chamados, pelo menos uma vez a desempenhar um papel que nos supera. É nesse momento que justificamos o resto da vida perdida no desempenho de pequenos papéis indignos do que somos” (p. 89). ___ S. “e não sabemos por onde começar”. (p.90). ___ T. santo: “Se há santos, Gomes Freire é um deles...” (p. 126). ___ U. ter uma carruagem, criado de libré e o povo a bater-lhe à porta... |
|--|---|

Níveis de proficiência:

Muito Bom - 0 erros;

Bom - 1 erro;

Suficiente - 2 erros;

Insuficiente - Mais de 3 erros.

Professor:
Filipe Azevedo

drfilipeazevedo@hotmail.com
www.pagina.de/vertentes
www.cultura.em.pt/vertentes